

TRIO DE CÂMARA BRASILEIRO - release

Formado pelo violonista Caio Cezar, o bandolinista Pedro Amorim e o cavaquinista Alessandro Valente, o Trio de Câmara Brasileiro dedica-se à pesquisa e criação de um repertório popular de concerto. Em 2010, lança o CD *Saudades de Princesa* (Crioula Records/Petrobras) dedicado à obra do violonista e compositor Canhoto da Paraíba, um dos mais originais representantes da linguagem violonística brasileira. Fazendo jus à sofisticação da obra de Canhoto, o disco apresenta uma inédita leitura camerística dos seus choros, valsas, baiões, xotes e frevos. Com esse trabalho, o grupo vence em 2011 o 22º Prêmio da Música Brasileira na categoria Melhor Grupo Instrumental.

A partir desse encontro em torno da obra de Canhoto da Paraíba, os três músicos uniram suas experiências artísticas e profissionais, apresentando-se desde então em importantes projetos e festivais pelo Brasil, entre os quais destacam-se a série Música nas Estrelas (RJ/2003); o Projeto Pixinguinha (Salvador, Recife, João Pessoa, Campina Grande, Natal e Fortaleza/2003), a MIMO (Mostra Internacional de Música em Olinda/2009), a Festa da Música (BH/2010) e o World Outgames (Dinamarca/2009). Ainda em 2010 e sob o patrocínio da Petrobras, realizaram a turnê nacional de lançamento do CD nas cidades de Salvador, Recife, João Pessoa, São Paulo, Curitiba, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Brasília.

INTEGRANTES - releases

Caio Cezar

Violonista, compositor e orquestrador, estudou violão clássico com o professor espanhol Carrion Domingues, e orquestração e arranjo com o maestro húngaro Ian Guest. Com longo currículo na área de pesquisa musical brasileira, lançou em 1993, o CD *Caio Cezar interpreta João Pernambuco – Vol.1*, escolhido pela revista VEJA Rio como um dos melhores discos do ano. Desde 1995 colabora com herdeiros de Pixinguinha no levantamento de suas composições inéditas. Assinou a direção musical e os arranjos do disco de Marcelo Vianna, neto do compositor, intitulado *Teu Nome, Pixinguinha* (Biscoito Fino). Também fez direção artística e musical da *Série Pixinguinha*, projeto que resultou no lançamento de 3 CDs dedicados às composições e arranjos sinfônicos escritos por Pixinguinha entre os anos de 1930/1960 e interpretadas pela Orquestra Petrobras Sinfônica, pela Orquestra Sinfônica de Recife e convidados.

Pedro Amorim

Começou sua carreira com o conjunto Nó em Pingo D'Água em 1983, com o LP dedicado a João Pernambuco. Em 1993 gravou em Paris, com Maurício Carrilho e Paulo Sérgio Santos, o CD *O Trio*, duplamente vencedor do Prêmio Sharp 1994, na categoria de música instrumental: Melhor Disco e Melhor Conjunto. Lançou depois os CDs *Pedro Amorim toca Luperce Miranda, Sempre Nazaré* (com a pianista Maria Teresa Madeira) e *Violão Tenor*. Em 2008, com o quarteto *Samba de Fato* e a cantora Cristina Buarque, gravou *O samba informal de Mauro Duarte*, cd duplo em homenagem ao sambista. Participou de discos de Chico Buarque, Elizeth Cardoso, Zé Renato, Moacyr Luz, Nei Lopes e muitos outros. Como compositor, tem parcerias com Paulo César Pinheiro, Nelson Sargento, Maurício Carrilho, Wilson Moreira, Délcio Carvalho e Zorba Devagar, muitas delas gravadas por intérpretes como Maria Bethânia, Roberta Sá, Ney Matogrosso, Naná Vasconcelos, Teresa Cristina, Pedro Miranda e Ilessi. Viajou dentro e fora do país, sempre tocando e divulgando a música brasileira. É um dos professores fundadores da *Escola Portátil de Música*, que ensina música através da linguagem do choro, para mais de mil alunos no Rio de Janeiro.

Alessandro Valente

Instrumentista autodidata, dedica-se desde 1981 ao estudo do cavaquinho. É integrante dos grupos Rabo de Lagartixa e Monobloco. Além de atuar como músico e diretor em shows de artistas como Zezé Gonzaga, Carmem Costa e José Tobias, participou do elenco de músicos dos espetáculos teatrais *Metralha*, sob a direção de Tim Rescala (1996/1997) e *Chico Viola*, dirigido por Bia Paes Leme (1998). Faz parte do projeto Mini-Concertos Didáticos do Museu Villa-Lobos, e desde 1998, é professor do curso técnico de cavaquinho do Conservatório Brasileiro de Música no Rio de Janeiro. Ensina no projeto filantrópico Acordes da Vila, realizado pelo Instituto Pão de Açúcar e dirigido pelo maestro Aécio Flávio. Desde 2007 participa do musical *Sassaricando – e o Rio inventou a marchinha*, de Rosa Araújo e Sergio Cabral.